



Trabalhos Científicos

Título: Herpes Zoster Em Lactentes: Relato De Dois Casos

Autores: AMANDA EMIGDIO ARRUDA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), MARCELA REZENDE PEREIRA LIMA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), ANA CAROLINA PIAUILINO SANTOS FALCÃO (HOSPITAL BARÃO DE LUCENA), CAROLINA RANGEL DE PAULA MÜLLER AZEVEDO (HOSPITAL BARÃO DE LUCENA), LUIS ERNESTO CLEMENTINO ROLDÃO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ), MARIA ANGELA WANDERLEY ROCHA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ), PAULA TEIXEIRA LYRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ), ANA CARLA AUGUSTO MOURA FALCÃO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ), ANALIRIA MORAES PIMENTEL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ), REGINA COELI FERREIRA RAMOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ)

Resumo: INTRODUÇÃO Herpes zoster é uma erupção cutânea vesicular, decorrente da reativação do vírus varicela-zoster latente em gânglios sensoriais ou nervos cranianos. Sua ocorrência em lactentes é rara, mas pode ocorrer em casos de exposição intrauterina ao vírus varicela-zoster ou por exposição pós-natal. Apresentamos dois casos de herpes zoster nessa faixa etária. DESCRIÇÃO DO CASO Caso 1: Paciente BHSA, 2 meses, apresentando vesículas com base eritematosa em tronco, em região do dermatomo T4, por 4 dias. Genitora relatou infecção por varicela no segundo trimestre de gestação. Caso 2: Paciente ATS, 4 meses, apresentando vesículas com base eritematosa em região parietooccipital esquerda e face ipsilateral, em região de dermatomos C2, C3, C4 e V3, por 7 dias. Paciente possuía internamento prévio por bronquiolite viral aguda aos 20 dias de idade, durante o qual teve contato com paciente infectado por varicela. Em ambos os pacientes houve regressão das lesões, mediante necessidade de internamento e uso de antiviral (aciclovir) por via venosa. DISCUSSÃO A incidência do herpes zoster aumenta com a idade, sendo raro na população pediátrica. No entanto, crianças expostas ao vírus varicela zoster intraútero ou durante o primeiro ano de vida têm risco aumentado de desenvolver herpes zoster. Em crianças, a doença tem curso mais benigno do que em adultos e sequelas são raramente observadas. Tratamento com antiviral acelera a regressão das lesões. O diagnóstico diferencial inclui afecções como herpes simplex, dermatite de contato e impetigo. CONCLUSÃO O herpes zoster é manifestação incomum na faixa etária pediátrica, mas pode ser observado desde os primeiros meses de vida. Deve ser considerado na presença de lesões vesiculares, principalmente localizadas ao longo da distribuição dos dermatomos. Diante de um quadro de zoster na criança, pode ser necessário investigar a presença de imunodeficiências primárias ou secundárias.